UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1411/I - HISTÓRIA ORAL (OPT)**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**12**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das teorias da memória, da oralidade e da narrativa.

I. Objetivos

- Discutir os fundamentos da metodologia da História Oral;
- Apresentar as principais contribuições de especialistas em estudos sobre memória e esquecimento, sobre memória e identidade e sobre memória, indivíduo e sociedade
- Discutir sobre o trabalho da narrativa na produção de sentidos sobre o passado, o presente e o futuro
- Problematizar as hierarquias estabelecidas no mundo Ocidental entre culturas escritas e culturas marcadas pela oralidade e pelas tradições orais
- Discutir as potencialidades da História Oral no desenvolvimento da História Pública e Digital

II. Programa

Unidade 1 – História Oral, veracidade e imaginação
Unidade 2 – A composição da memória: memória individual e social
Unidade 3 – O que faz a História Oral diferente
Unidade 4 – Etapas de um projeto de História Oral
Unidade 5 - História Oral, Narrativa e produção de sentidos
Unidade 6 – História Oral, História Pública e História Digital: intersecções

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialógicas, discussão de textos, documentários e fontes orais, apresentação de seminários, realização de uma entrevista, transcrição e intepretação
Será utilizada a Plataforma Moodle para a postagem de textos e outros materiais e para o recebimento do trabalho final.
Até 20
da carga horária da disciplina será desenvolvida de forma remota, com a utilização do googlemeet e de materiais postados no moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Unidade 4 – Etapas de um projeto de História Oral
NO interior desta unidade os alunos serão instados a produzir uma entrevista de História Oral fora da sala de aula.
Unidade 5 - História Oral, Narrativa e produção de sentidos
Como parte integrante desta disciplina, será feita uma oficina com exercício de análise de fonte oral.

II. Metodologia de trabalho

Aula expositiva sobre a produção de entrevistas de História Oral. Atividade prática: realização de uma entrevista de História oral, transcrição e análise.

III. Tecnologias utilizadas

Google meet.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Ao final de cada aula a professora ficará à disposição dos alunos para sanar dúvidas sobre atividades a serem feitas durante a disciplina.

V. Critérios de avaliação

Nas avaliações escritas, será avaliada a compreensão do conteúdo das aulas e das discussões feitas pelos autores, a argumentação e a coerência textual.
Nas avaliações orais, será avaliado se o/a discente sistematizou bem as principais ideias e argumentos do/a autor/a apresentado.
No trabalho final será avaliado o desempenho do/a discente na realização da entrevista, a qualidade da transcrição e da análise da entrevista

oral.

VI. Cronogramas de avaliação

Avaliações escritas em sala de aula: outubro e dezembro
Apresentação oral de seminários: novembro
Entrega do trabalho final: 10 dias antes do término da disciplina

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita com base em três grupos de atividades:
1) Duas avaliações individuais escritas em sala de aula – 4 pontos
2) Apresentação oral de seminários – 2 pontos. A nota da apresentação da obra será individual.
3) Trabalho final - 4 pontos
Elaboração de roteiro aberto de entrevista, condução/gravação de entrevista, transcrição e exercício de interpretação. Esta atividade será realizada somente após a segunda metade do semestre, após o preparo dos discentes quanto às etapas do trabalho com História Oral. O tipo de entrevista a ser realizada por cada discente será a temática. O tema em comum será definido em sala, a partir das discussões iniciais da disciplina e de demandas dos próprios discentes. A avaliação considerará a análise da narrativa, o exercício de historicização da fonte e a articulação da discussão com referenciais teóricos trabalhados ao longo da disciplina. O trabalho será desenvolvido de forma individual e deverá ser apresentado oralmente (2 pontos) e por escrito (2 pontos). O trabalho final deverá ser postado no moodle.
Só será dada possiblidade de recuperação de nota para os trabalhos escritos individualmente (atividade 1 e metade da atividade 3 – a parte escrita).

V. Bibliografia

Básica

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In PINSKY, Carla (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2010, p. 155-202.
_____. O que documenta a fonte oral: a ação da memória. In: Ouvir Contar: Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
ALMEIDA. Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História oral e narrativa: tempo, memória e identidades. História Oral, n. 6, p. 9-25, 2003.
DELGADO, Lucilia Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 15-31
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
Lucchesi, A. (2014). Conversas na ante-sala da Academia: o presente, a oralidade e a História Pública Digital. História Oral, 17(1), 39–69.
MAUAD, A.M.; ALMEIDA, J.R.; SANTHIAGO, R. História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.2 n. 3, 1989, p. 3-15.
PORTELLI, Alessandro. Ensaios de história oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. Tradução Maria Therezinha Janine Ribeiro. Projeto História, São Paulo, n. 14, p. 25-39, fev. 1997.
PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente? Projeto História. São Paulo, n. 14, p. 25-39, 1997.
SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. Rompendo o Isolamento: reflexões sobre história oral e entrevistas à distância. In: Anos 90, [s.l.], 2020, v. 27, 1–18.
THOMSON, Alistair. Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias. Projeto História, São Paulo, n. 15, p. 51-84, abr. 1997.

Complementar

ALBERTI, Verena. Manual de História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória. Ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: T. A. Queiroz, Editora da Universidade de São Paulo, 1987.
FERREIRA, Marieta, AMADO, Janaína (orgs.). Usos & abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs). História Oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz/CPDOC – FGV, 2000.
HISTÓRIA ORAL – Revista da Associação Brasileira de História Oral. Todos os números disponíveis em http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho.
MAUAD, Ana Maria. “Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017)”. Historia Critica, v. 68, p. 27-45, 2018.
MEIHY, José Carlos e HOLANDA, Fabíola. História oral – como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2010.

MONTENEGRO, Antonio. História, metodologia, memória. São Paulo: Contexto, 2010.
PEREIRA, Amilcar Araújo. Memória, democracia e educação: reflexões sobre diversidade étnica e história oral. História Oral, [S. l.], v. 16, n. 1, 2013, p. 69–84
PORTELLI, Alessandro. 'O momento da minha vida': funções do tempo na história oral. In: FENELON, Déa Ribeiro et. al. (Org.). Muitas memórias, outras histórias. São Paulo: Olho d'Água, 2004, p. 296-313.
PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos. Narração, significados e interpretação nas memórias e nas fontes orais. Tempo. Rio de Janeiro, vol.1, n. 2, p. 59-72, 1996.
PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Projeto História. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Editora da UNICAMP, 2007.
SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo, Companhia da Letras; Belo Horizonte, UFMG, 2007. (Tempo passado, Crítica do testemunho, sujeito e experiência, A retórica testemunhal – p. 9-44)
THOMPSON, Paul. A voz do passado – História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023